uma cultivar com potencial para produção precoce, contudo há carência de informações sobre o seu cultivo no RS. Assim, objetivou-se determinar, neste experimento, o efeito de seis porta-enxertos sobre a curva de maturação da tangerineira 'Lee' através do monitoramento de características físico-químicas internas e externas de seus frutos. Para tanto, avaliaram-se frutos coletados de plantas de 11 anos de idade em pomar da empresa Panoramas Citrus, no município de Butiá - RS, em cinco épocas distribuídas entre 19 de março e 14 de maio de 2008, quanto ao teor de sólidos solúveis totais (SST), de acidez total titulável (ATT), índice de maturação (IM), conteúdo de suco (CS) e índice de cor da casca (ICC). O delineamento experimental utilizado foi em blocos completamente casualizados, com 4 repetições e 6 porta-enxertos, utilizando-se 4 árvores por parcela. Os porta-enxertos utilizados como tratamentos foram citrumeleiro 'Swingle', laranjeira 'Caipira', citrangeiro

A tangerineira 'Lee' [Citrus clementina Hort. ex Tan. x (Citrus tangerina Hort. ex Tan. x Citrus paradisi Macf.)] pode ser

'Troyer', limoeiro 'Cravo', limoeiro 'Volkameriano', trifoliata 'Flying Dragon'. O IM, o ICC e a ATT não foram afetados pelos tratamentos. No início das observações os frutos já se encontravam internamente em condição de colheita (IM > 8), apesar de sua cor da casca verde escura (ICC ≈ - 20). No mês de maio todos os tratamentos apresentavam IM > 16. As plantas sobre os porta-enxertos 'Swingle' e 'Flying Dragon' obtiveram os maiores valores de SST na maior parte do período avaliado, sendo que as enxertadas sobre 'Cravo' e 'Volkameriano' proporcionaram os menores valores. O CS não variou entre os tratamentos, mantendo-se acima de 40% em todo período. Os porta-enxertos pouco influenciaram a qualidade e a duração do período de colheita dos frutos da tangerineira 'Lee'.